

S. PAULO

Sexta-feira 18 de Maio de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 18 DE MAIO DE 1877.

O facto de achar-se ligada esta provincia com a capital do Imperio, por meio da linha ferrea do norte, deu ensejo a que fizesse a Gazeta de Noticias de 14 do corrente mui licongeiros ponderações acerca das vantagens que nos proporcionou a viação ferrea letada a effeito pelo nobre esforço da iniciativa particular, operando uma revolução proficua e de incalculaveis resultados em prol do adiantamento futuro desta bella parte do Brazil.

Essa auctorizada apreciação, com quanto se desbentifica, inspira-nos justo desvanecimento, e por isso a trasladamos para aqui honrando desta arte a nossa secção editorial.

A PROVINCIA DE S. PAULO

Desde alguns dias que se acha ligada esta importante provincia com a capital do Imperio, por meio de uma linha ferrea cuja execução foi devida unicamente a iniciativa particular. Caba-lha a gloria de ter sido a primeira provincia que fez ligar a sua capital á do Imperio, e tanto mais gradioso torna-se esse facto, quanto importa elle um triumpho completo conseguido pelo esforço individual, na execução de uma grande obra. Se outros exemplos não bastassem para collocar esta provincia na vanguarda de suas irmãs, de certo que a linha ferrea que em breva vai ser inaugurada, seria titulo sufficiente para nobilitar a e merecer o seu devido lugar na constellação do Cruzeiro do Sul, symbolo celeste de nossa patria.

A viação ferrea operou uma revolução completa naquella provincia. O movimento commercial, o aperfeiçoamento de todas as industrias, a diffusão da instrução, e o incremento da riqueza publica e particular, e o augmento rapido e progressivo da população, foram os presentes levados pela locomotiva.

E' justo lembrar nesta occasião o nome do illustrado funcionario que dirige actualmente os negocios daquelle provincia, o sr. dr. Sebastião José Pereira, tanto mais que a elle se deve grande parte dos auxilios indispensaveis para o acabamento de tão importante empreza, desde que elles dependiam da presidencia da provincia.

O respeito, a admiração e a sympathia que consagramos á provincia de S. Paulo nos impõe o dever de aqui reproduzir as proprias palavras com que o seu

digno administrador, no ultimo relatório, descreve como se acha animada o espirito da população paulista diante destas esplendidas manifestações do seu adiantamento:

«Conhecidas as virtudes da viação ferrea, desenvolveu-se por ella o frotamento popular, e não ha municipio que não aspire ver estendida a travessia do seu solo pelas chapas metallicas, pelas quaes porpassa a mole que conduz a civilização e o progresso.»

Servindo á estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro a interesses commerciaes, serve tambem a interesses de ordem politica e administrativa: é o anel que prende a estrada de ferro D. Pedro II ás estradas lugieira e Sorocabana, e dá rapida e commoda communicação ao Rio de Janeiro, ao centro da provincia de S. Paulo, derivando dahi facilidade na troca de relações com as provincias de Goyaz e Mato Grosso.

A linha em toda a extensão mede 232 kilometros, passando pelos municipios de Mogy das Cruzes, Jacarehy, S. José dos Campos, Cacapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e Lorena, vindo a entrar com a estrada de ferro D. Pedro II, na Cachoeira.

As obras de arte, por sua variedade e perfeita execução, recommendam-se como verdadeiros typos de construção; e assim têm sido julgadas por distinctos profissionais estrangeiros que as tem visitado, classificando-as como um conjunto bastante completo do que pôde haver de difficil e trabalhoso a vencer-se na construção de uma estrada de ferro.

A secção que corta a serra do Guararáma é por si só um trabalho para honrar a engenharia moderna no nosso paiz. Um tunnel, 57 pontes, algumas delleas de maior importancia artistica, como seja a do Parahyba, grande numero de pontilhões e boeiros e muitas passagens americanas, são as obras que mais distinguem os esforços empregados, quer por parte dos constructores, quer ainda por parte da administração superior da companhia.

Córtex immensos por toda a estrada e bem assim difficil e extensos aterros completam da maneira a mais satisfactoria o leito dessa via ferrea, que semelhança a uma arteria une os corações das duas capitais.

A despesa total deve ser de 9.900:000\$ e o capital garantido é de 10.065:000\$000

Em outros artigos daremos mais desenvolvimento alguns esclarecimentos, não só com referencia a esta estrada como a outras que estabelecem o grande systema de viação ferrea da provincia de S. Paulo.

Em resumoahi deixamos as principais indicações, pelas quaes se pôde fazer umy aproximada idéa, das vantagens desta nova via de communicações, produzida

pela iniciativa particular, e pelo espirito progressista de uma provincia, cuja riqueza e importancia crescem a olhos vistos de dia para dia.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 17 de Maio de 1877

Diario de S. Paulo—Parte official na qual vem publicadas algumas leis recentemente sancionadas pela presidencia da provincia. Assembléa provincial. Noticias do Rio da Prata. Publicações pedidas. Gazetilha, onde se lê o seguinte:

ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO E RIO DE JANEIRO—Consta-nos que S. A. Imperial a Regente e seu augusto esposo o sr. conde d'Eu, sahirão da corte, no dia 15 do mez de Junho proximo futuro, com destino a esta provincia, e que ficarão em Pindamonhangaba nesse dia, affim de ter lugar a 18 a inauguração da linha ferrea de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Consta-nos mais, que o baile que se tem de offerecer nesta capital aos augustos hospedes, terá lugar no dia que for designado por S. A. Imperial, e que será realizado no novo edificio destinado ao thesouro provincial.

Hoje em á tarde devia se reunir a commissão de festejos, para tratar dos mesmos, e providenciar da modo a que essas festas sejam dignas da capital da importante provincia de S. Paulo.

Seus habitantes não serão indifferentes ao facto que se vai festejar, e é de esperar que correspondam ao apello que necessariamente lhe fará a respectiva commissão.

LEIS PROVINCIAES—Não foram sancionadas pela presidencia as leis do corrente anno, que crearam as comarcas de Silveiras, Cacapava e Cunha.

A Provincia de S. Paulo—Em artigo editorial expõe os motivos que dão causa ao retardamento da publicação dos inumeros artigos cuja influencia tem sido grande ultimamente no seu escriptorio, sahidos muitos da penna de pessoas que costumam honrar aquelle jornal com suas luzes, e quasi todos de interesse geral.

Chronica parlamentar. Revista dos jornaes. Exterior. Sessão da Relação. Secção livre. Noticiario, etc.

INTERESSE SOCIAL

As Farpas, por Eça de Queiroz e R. Ortigão

Instrução publica

(CARTA AO SR. MINISTRO DO RINHO)

(Conclusão)

Omitto outros casos de natureza analogo aos que acabo de transcrever, para não reduzir estas paginas ás proporções de um cadastro demasiadamente longo. A materia transcripta basta para o meu fim: mostrar a v. exc. que o crime em todas as suas principaes mani-

placavel Romero y Puelis! desgraçado de ti e do teu!

E crevando as esporas nos ilhões do cavallo, arrastou-se a galope em seguimento do coronel.

Ambos desapareceram rapidamente.

— Se aquelle nos é dedicado, murmurou Ignacio sorrindo friamente, não sei com quem se poderá contar. Vamos! a insurreição na cidade acaba de receber o seu baptismo de sangue! Parece-me que esta escaramuza será de bom agouro e trará para as nossas fileiras mais soldados. Decididamente, o cura Merino é um homem de uma intelligencia suberba e precisamos um para o outro, como elle mesmo o disse.

Os olhos de Ignacio fitos no chão, viram, quando acabava de pronunciar estas palavras, a projecção de uma sombra.

Está sombra era a de Mochuello, que acabava de entrar na praça.

— Então! perguntou Ignacio, quantos mortos?

— Quasi trinta, respondeu o soldado-mendigo com indifferença.

— Que miseria! disse D. Ignacio; pelo que vejo os soldados não são muito certos nas pontarias? Que dizem os mendigos?

— Estão ferozes!

— Bravo!

— Querem sangue em satisfação do sangue de seus irmãos.

— Não de tel-o.

— Não pensam n'outra coisa senão em procurar armas e sair de cidade para organizar guerrilhas, como engenhosamente lhes propoz.

— Onde está Simão de la Torre?

— Sabiu agora da Pamplona, commandando uma columna dos mais impacientes.

— Muito bem! vai ter com os outros, apressa-te, excita-os e dirige-te com elles para o valle d'Araquil. Hes da dizer-lhe que encontrarão ali tudo quanto precisarem para combater.

— Sim, senhor.

— Mas apressa-te, que já é tempo.

— Vou já!

— Olha! diz-me uma coisa! proseguiu D. Ignacio mudando de tom e fazendo parar o soldado que já ia embora. Que aconteceu aquelle valente José que nos serviu tão maravilhosamente?

— Não tenho a certeza, mas julgo que morreu.

— Essa é boa! tu julgas?

— Sim, senhor.

— Não tens a certeza?

Mochuello em lugar de responder, parou da compri-

da face e examinou a folha.

A folha, que tinha de comprimento quasi oito polle-

festações; violencias contra as pessoas, furto, expoliações, burla, homicidio, falsificação, offensa ao pudor, adulterio, etc., traborda das camadas mais obscuras da sociedade sobre as classes mais insignes, convertendo nos noticiosos a secção do high-life em um registro do Limocreiro, e as chronicas das salas em fastos de enxovia.

Quando os factos mais expressivos e mais frequentes descaem esta dissolução social, quando as fallencias se succedem em cada dia nas praças de Lisboa e Porto, quando os negociantes mais ricos fecham as suas portas para irem uma para a cadeia, outros para o homizio, outros para a miseria, quando o credito se acha comprometido para muitos annos, quando o Estado se empenha cada vez mais, quando os particulares se desempenham cada vez menos, quando o nivel moral decae ainda mais do que o nivel economico, um jornal ministerial, conservador, optimista, exclama:

«Apesar de tudo, antes de hontem, domingo, todos os espectaculos publicos foram concorridissimos tanto em Lisboa como no Porto. Os americanos e os vapores de Belém não tiveram um momento de descanço. A concurrencia á feira do Belém foi extraordinaria. E' a isto provavelmente que os jornaes da opposição chamam o panico e a miseria provenientes das ultimas fluctuações bancarias!»

Outro periodico acrescenta:

«Os olhos de ante-hontem, domingo, não correram mui pacificos para a população de Lisboa. Só nas áreas da 1.ª e 2.ª divisões se effecturaram 29 capturas. Foi uma boa safra de fanças para a Boa-Hora.»

A ingenosa confissão destes periodicos de boa avença descobre mais um dos defeitos capciosos da educação portugueza:— a dissipação.

A economia é a ordem, essas modestas virtudes, que praticadas obscuramente na familia, produzem a riqueza collectiva de um grande paiz como a França, são em Portugal desconhecidas.

Temos alguns avaros, temos muitos agiotas, mas homens de verdadeira ordem, que, como diz Swift, tenham o dinheiro na cabeça e não no coração, que equilibrem as suas necessidades com os seus rendimentos, que poupem para o fim de cobrir e salvaguardar a dignidade e a independencia nas crises do trabalho, na enfermidade ou na invalidez:— homens desses não os ha senão no estado de excepção exótica.

Grande calamidade, da qual principalmente procede o descontentamento, a impotencia e o azedume cada vez mais vulgares na sociedade portugueza!

A economia é a pedra de toque da grande educação pratica, de cada dia, de cada hora, que todo o homem recebe progressivamente de si mesmo.

Os habitos de ordem e de economia têm uma enorme força disciplinar que basta de por si só para nos manter na perseverança, na paciencia, na dignidade, na força moral.

Dirigiendo-se um dia aos operarios de Huddersfield, Cobden dizia:

«O mundo tem estado sempre dividido em duas classes de homens: aquelles que poupam e aquelles que dispendem, os economicos e os prodigos.»

«A construção de todas as casas, de todas as officinas, de todas as pontes, de todos os navios, bem como a conclusão de todos os grandes trabalhos que têm contribuido para a civilização e para a felicidade humana, são a obra dos que sabem economizar.»

«Os que não sabem senão dissipar os seus recursos são os eternos escravos. Assim o querem as leis providencias.»

«Eu seria um impostor se pretendesse deixar esperar aos individuos de qualquer classe que a sua sorte

gadas, estava tinta de vermelho até dois terços, e o sangue brilhava na ponta ainda em gotas.

— Vejo agora que posso ter a certeza, respondeu elle erguendo a cabeça com insolencia.

— Foste então tu que o mataste? perguntou Ignacio, parecendo não ter a menor intenção de consutar o seu companheiro.

— Meu Deus! a culpa não foi minha. Para fallar a verdade foi delle, porque tinha as costas em contacto com a minha face.

— Mas como foi isso?

— Aqui está em duas palavras como a coisa se passou: no momento em que sahimos do pateo da cidade, havia grande confusão por causa das balas, que aquelles bandidos faziam sibilar á roda de nós. Eu estava mettido no meio da multidão; José ia na minha frente. Naturalmente tinha a face na mão, com a ponta voltada para a frente, e, quando menos esperava, elle recuou subitamente. Fui empurrado pelos que vinham atraz de mim por força que, por um destes movimentos contrarios, resultou que a folha da face se enterrou nas costas do meu amigo, e, por uma destas fatalidades que não se podem prever, lhe entrou até ao coração. Quando reparar na coisa, já o mal estava feito. Mas, como tenho a honra de dizer a vossa senhoria, a culpa foi mais do José do que minha, porque, enfim, se elle não tivesse recuado, não se daria esta leve incidencia.

— E' justo, disse Ignacio sorrindo. Além de que confiamos cousas bastante importante áquelle infeliz, e, neste tempo, é conveniente que não fique atraz de nós um segredo.

— E' o que eu peço, e essa reflexão, na verdade, razoavel foi a minha unica consolação, respondeu Mochuello, limpando com todo o socego a face ensanguantada nas abas da capa. Vossa senhoria tem que me confiar ou ordenar alguma coisa?

— Não.

— Peço-lhe, então, mui humildemente licença para me retirar, porque supponho que a estada em Pamplona começa a não ser de muita segurança para mim.

— Vou reunir-te aos meus amigos, e, depois de os teres conduzido para onde sabes, escolhe de entre elles os mais valentes e sudzes, porque em breve hei de necessitar dos seus servicos.

Mochuello cumprimentou, embrolhou-se na capa, e á luz do dia que começava a romper, foi-se afastando mui silenciosamente, caminhando ao longo das casas.

Ignacio stravessou a praça e desapareceu na rua vizinha.

(Continúa).

FOLHETIM

(15)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

XIII

O ataque

(Continuação)

Os mendigos, estupefactos, inquietos, esperando algum acontecimento terrivel que não podiam adivinhar, uniam-se todos, não se atreendo a atacar nem a recuar.

Este estado de cousas durou apenas alguns minutos.

Um grito terrivel, despedaçador, signal de uma dôr espantosa, partiu de um angulo do baluarte.

Zumala-Carregui e Mochuello correram para ali.

Fernando, com os olhos immensamente abertos, mudo, apertando as mãos, apontava com o gesto para uma massa informe, estendida junto da muralha.

— Meu pai! vingança! bradou finalmente o estudante!

Quiz dar um passo para a frente, mas cambaleou, e roçou inanimado no solo, junto dos tres cadaveres amontoados que sobre os outros.

Estes cadaveres que no primeiro momento ninguém tinha notado, occultos como estavam na sombra, viam-se estendidos com a face para baixo e dando n'um mar de sangue.

Os corpos eram os de Santos-Ladron, Irribarrem e de Antonio Urdova.

Zumala inclinou-se sobre elles e apalpu-os com a mão: todos tres estavam inteiros e frios.

— Ha mais de uma hora que estos homens foram fuzilados, disse elle. Fomos trahidos!

— Vingança! gritou a multidão á vista do sangue.

Os mendigos encaminharam-se ameaçadores para a cidade.

— Mas recuarem ante o espectáculo que se lhes offerecia.

As janellas abriram-se de par em par, e uma dupla fileira de espingardas appareceu em toda a frontaria do forte.

— Fuzilamos! gritaram os mendigos.

— Fogo! bradou uma voz do dentro da cidade.

Ouviu-se uma detonação tremenda; centelhas de fogo brilharão nas muralhas enegrecidas, e um fumo esbranquiçado envolveu o edificio n'uma nuvem opaca ondulando caprichosamente.

As balas que sibillavam nos ouvidos dos assaltantes, davam-lhes uma agiliada admiravel, fugiram abandonando no campo de batalha os mortos e feridos.

N'um instante evacueram o pateo.

Fiel ás ordens de Zumala, Mochuello tomou nos braços o corpo inanimado do estudante e correu para a porta.

A detonação, os gritos, o tumulto fizerao Fernando voltar a si.

— Meu pai! vingança! repetiu elle, querendo voltar para a cidade, fóra do recinto da qual estava.

Zumala, porém, agarrou-o com mão de ferro e arrastou-o a seu pezar.

No momento em que chegaram á praça del Abajo, apresentou-se-lhe um homem, conduzido dois cavallos á redea.

— Ignacio! disse o coronel, admirado.

— Eu mesmo! respondeu D. Ignacio.

— Julgava-o a camião do valle d'Araquil?

— Adrinhei que o senhor corria um perigo, e aqui para lhe preparar a fuga. Montem seis cavallos e sigam pela porta da Rieja. Os guardas são dedicados á nossa causa e receberam as minhas ordens.

— A cavallo! disse Zumala-Carregui a Fernando, montando um dos corceis.

— Partir sem me vingar! exclamou o estudante, nunca. Fico.

— Oh! exclamou Ignacio, viogar-se-ha muito melhor abandonando Pamplona. Vae organizar-se a guerra contra os carrascos de seu pai, e, se consente em fugir com o coronel, prometto dizer-lhe o nome de quem foi duplamente culpado da morte de Antonio Urdova.

Por unica resposta, Fernando montou a cavallo.

— O nome desse homem? disse arrebatadamente.

— Aquelle que o fez orphão, disse Ignacio, pronuncando com força cada uma dessas palavras, como querendo que penetrassem, refundamente na alma do manco, foi o official que em primeiro lugar reclamou e immediata condemnacão dos tres accusados; foi o governador da cidade, foi quem, prevenido do tramo desta noite, fez apressar uma hora a execução, foi D. Romero y Puelis.

— Ah! exclamou Fernando com uma expressão de raiva espantosa, esse homem foi a causa de que meu pai morreu sem ter retirado a maldição que me lançou! Sou um filho maldito, serei um viajador im-

podera ser de alguma forma melhorada permanecendo...

A somma dos empréstimos sobre penhores effectua-

Uma parte immensa da propriedade portugueza está

O paiz, assim como o governo que o dirige, vive de

Recapitulando e resumindo:

O estado geral do paiz é profundamente miseravel.

Desorganização social, desorganização economica,

Emquanto a mural já mostrámos que ella é uma de-

A organização social não é mais do que o resultado

Quando diz que o merito de um Estado não é mais do

O trabalho que importa construir, pôde-se definir nos

A fôrça da sciencia transformada em movimento da

Portanto, concluido:

O que é que nos falta, nos individuos, na familia,

Falta-nos—sciencia.

O que os governos tem feito para supprir esta falta

Temos um exercito de 42 mil homens, que custa 4

Nos Estados-Unidos, por exemplo, o exercito é unica-

Tomando a iniciativa da reforma profunda de que o

Assignar portarias, nomear commissões, dar audi-

Mes deixar de ser voluntariamente um grande per-

V. exc., sr. ministro, tem todos os dotes de espirito

Como v. exc., sobre durante trinta annos empuñar

erudita, de uma clareza e de um vigor prouzhonniano,

a qual deixou no jornalismo portuguez um traço pro-

vida ou de morte para uma geração, como o da refor-

ma da Instrução Publica, fazer a civilização e a hu-

manidade um serviço immenso: abdicar como minis-

tero e secretario de estado dos negocios do reino, para

mas na esphera pratica do governo, por um só dia ao

menus,—o Sampaio... da Revolução!

O artigo foi approvado, sendo regeitadas as emendas...

Por ultimo occupou-se a camera com o orçamento...

A discussão ficou adiada pela hora.

Foram apresentadas pela respectiva commissão as se-

«Ao § 18. Em lugar de 336.723\$000—320.523\$000.

O sr. presidente designou sexta-feira 11 para a dis-

No principio da sessão foi apresentado o seguinte

«A assembléa geral resolve:

«Art. 1.º O governo fica autorisado a applicar até a

«§ 1.º A empréstimos aos criadores de gado, agricul-

«Art. 2.º Fica o governo igualmente autorisado:

«§ 1.º A conceder prestações aos actuaes devedores

«Art. 3.º Ficam isentas dos direitos de entrada por

«Art. 4.º O governo poderá baixar as instrucções

«Paço da camera dos deputados aos 7 de Maio de

«Na sessão de 8 passando á ordem do dia, a camera

«O artigo foi approvado.

«Tendo pedido dispensa de interstício o sr. Pinto Li-

«Oraram os srs. Silveira Martins e Henriques, ficando

«O sr. Alencar offereceu emendas suspendendo até a

«O sr. Cunha Figueiredo tambem apresentou uma

«O sr. André Figueira, que apresenta algu-

«Oraram os srs. Martim Francisco, ministro do imperio

«Não havendo mais nenhum orador inscripto ficou a

«A 12 o sr. Gomes de Castro fundamentou um re-

«Estes requerimentos são approvados.

«Passando-se á ordem do dia—prorrogação do orça-

«O sr. Cezario Alvim responde ao sr. ministro de faz-

«O sr. Cezario Alvim responde ao sr. ministro de faz-

«Na sessão de 14 o sr. Martim Francisco obtendo a

do á commissão de constituição e poderes o referido

Proseguiu depois a 3.ª discussão do projecto que

Encerrada a discussão, a requerimento do sr. Bar-

«Entrou em 1.ª discussão o projecto autorisando o go-

«O sr. ministro do imperio declara que tomou provid-

«O sr. Afonso Celso diz que a lei é clara; que o mi-

«O sr. Atanajo Lima, um dos assignatarios do projecto

«O sr. Silveira Martins diz que assignou o projecto

«O sr. Dantas pergunta ao ministro do imperio se a

«O sr. ministro do imperio responde que a far-se in-

«O sr. Dantas declara então que votará contra o pro-

«O sr. Marcollion Moura só se lembra que a favor do

«O sr. Martim Francisco vota contra o projecto. Acha-

«O sr. Andrade Figueira acha o projecto excessivo e

«O sr. Duque Estrada defende o projecto.

«O sr. Severino Ribeiro como o sr. Marcollion Moura

«O sr. Martinho Campos acha o projecto d-necessa-

«O sr. Ignacio Martins, que analisa o

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

«Diz que a primeira phrase do relatório é uma lisonja

§ 28 Instrução primaria e secundaria. Reduz-se a

1.º Supprimida a quota de 142.000\$ para escolas

2.º Supprimida a quota para despesa das com-

3.º Eliminando as quotas assignadas para jantar de

§§ 29 e 30 Instituto dos meninos cegos a dos sur-

§ 33 Obras. Em vez de 600.000\$, diga-se 400.000\$.

Sala das sessões, 9 de Maio de 1877.—A. Figueira.

NOTICIARIO GERAL

Inauguração da via-ferrea do Norte—

Estando p estes a effectuar-se esse notavel aconte-

Consta-nos que as commissões nomeadas pela cam-

Em favor das victimas da secca — A

commissão que nesta capital tomou a si o encargo de

Leis provinciaes — Foram publicadas mais

N. 15. — Declara que a lei n. 25 de 13 de Abril

N. 16. — Eleva á categoria de villa, com as ac-

N. 17. — Eleva a villa, com as actuaes divi-

N. 18. — Eleva a 800\$ rs. a gratificação do secre-

N. 19. — Supprime d. z cadeiras de primeiras

N. 20. — Marca as diviões entre a cidade de Jun-

N. 21. — Declara que a cidade de Constituição d'ora

N. 22. — Marca a receita, e fixa a despesa da

S. exc. o sr. Bispo — Lê-se na Gazeta de Cam-

« Informamos que s. exc. vrdma. o sr. Bispo de

« Estamos certos que o illustre prelado, já scollido

Estrada de ferro de S. Paulo — Lê-se na

« Esta diminuição, diz a directoria no seu relatório,

« Diz ainda o relatório:

« A conta de renda liquida, depois de deduzida a

« Conferencias popu-lares — Com esse titulo

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 14 foi regeitado o requerimento do sr.

« Entrou em 2.ª discussão o art. 1.º da proposta do

Falla o sr. Saraiva, analysando a proposta. O orador

O sr. Junqueira responde ao sr. Saraiva, mostrando

Tomou ainda a palavra o sr. ministro da marinha,

A discussão ficou adiada.

Camara temporaria

No dia 5 não houve sessão por falta de numero.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 14 foi regeitado o requerimento do sr.

« Entrou em 2.ª discussão o art. 1.º da proposta do

Falla o sr. Saraiva, analysando a proposta. O orador

O sr. Junqueira responde ao sr. Saraiva, mostrando

Tomou ainda a palavra o sr. ministro da marinha,

A discussão ficou adiada.

Camara temporaria

No dia 5 não houve sessão por falta de numero.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 14 foi regeitado o requerimento do sr.

« Entrou em 2.ª discussão o art. 1.º da proposta do

Falla o sr. Saraiva, analysando a proposta. O orador

O sr. Junqueira responde ao sr. Saraiva, mostrando

Tomou ainda a palavra o sr. ministro da marinha,

A discussão ficou adiada.

Camara temporaria

No dia 5 não houve sessão por falta de numero.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 14 foi regeitado o requerimento do sr.

« Entrou em 2.ª discussão o art. 1.º da proposta do

Falla o sr. Saraiva, analysando a proposta. O orador

O sr. Junqueira responde ao sr. Saraiva, mostrando

Tomou ainda a palavra o sr. ministro da marinha,

A discussão ficou adiada.

Camara temporaria

No dia 5 não houve sessão por falta de numero.

Deve, porém, o systema ser differente do que se seguira até Dezembro passado, em que elles cessarão. Não o orador escolhe o thema de cada uma, e sobre elle discursava, á excepção de um ou outro professor, que desenvolvia em muitas e seguidas preleções um assumpto litterario ou scientifico.

O methodo adoptado para daqui em diante será o de cursos ou lições á cerca de sciencias, letras e artes.

Uma associação nova formou-se para este fim; historia, litteratura, sciencias physicas e naturaes, economia politica e administração publica, são as materias combinadas. Citão-se os nomes dos ares. conselheiros Pereira da Silva e Afonso Celso, drs. Ferreira Vianna, Carvalho de Rezende, Duque-Estrada Teixeira, Carlos da Luz, Leão Yelloso, Theophilo Neves e Euzebio Antunes, como os oradores que já se inscreveram para dedicar-se á missão honrosa e utilissima de assim propagar a instrução publica. Fazemos votos para que não desanimem na empreza, e obtenham os applausos merecidos pelos seus esforços e talentos.

Santos - O Diario daquela cidade traz as seguintes noticias:

SECÇA NO NORTE - Sobra a mais de 4.000g o producto dos donativos conseguidos pelos ares. Augusto Prates, Ferreira Subrinho e João Octavio, em favor das victimas da seca nas provincias do Norte.

ANULLAÇÃO DE PROCESSO - O sr. dr. juiz de direito da comarca julgou nullo o processo que por crime de morte praticado na praia do Itararé foi instaurado pelo sr. dr. juiz municipal contra Nicoláo Roque e José Pires de Oliveira, visto que a denuncia fóra dada pela promotoria publica fóra do prazo legal.

Incendio n'uma igreja - Refere a « Gazeta de Noticias » de 14 do corrente:

Por carta particular do Bananal, que nos foi obsequiosamente enviada, sabemos que em 10 do corrente, ao meio-dia, se desenvolveu um grande incendio na igreja do Rosario daquela cidade, a dando todo o altar-mór e a imagem de Nossa Senhora.

As outras imagens foram transportadas para a casa da sra. d. Francisca Nunes. A igreja ficou muito danificada, avaliando-se os prejuizos em 3.000g.

As joias de Nossa Senhora encontraram-se estragadas no entulho. O incendio teve começo no throno.

Os mendigos endinheirados - Diz a Gazeta de Noticias que o chefe de policia da corte deu ordem a todas as autoridades para que lhe mandem a sua presença todos os individuos encontrados pelas ruas da cidade a esmolar, pois que ultimamente tem-se descoberto pobresinhos endinheirados, que são justamente os que mais importunam o proximo.

Se o que me so fizesse por cá não seria máu.

Os occarjalistas portuguezes - A respeito desses notáveis artistas que já se acham na corte escreve a Gazeta de Noticias o que segue:

Os occarjalistas portuguezes consideram a imprensa para lir oவில், hontem 14, no theatro D. Pedro II, onde pretendem brevemente apresentar-se ao publico. São sete os instrumentistas, se assim nos podemos exprimir e sete os instrumentos. Mas que instrumentos, Santo Deus! Uns pepinos de barro, dos quaes o maior chega a parecer uma abobora d'agua.

E' a isto que chamam as occarinas.

Tocaram tres peças de musica, sendo uma o duetto da Norma.

Os aons tirados daquelles instrumentos rudes e grosseiros são inteiramente novos e de uma doçura e harmonia celestiaes.

As occarinas occupam os seguintes lugares: 2 sopranos, 2 contraltos, 1 tenor, 1 barytono e 1 baixo.

O baixo é o que já acima dissemos parecer-se com uma abobora d'agua.

Mas como se desprezarem delle os seus profundissimos sons!

E' um encanto ver e ouvir aquelles campestres instrumentos a executar trechos de melodiosa musica com tanta suavidade que se chega a duvidar que sejam de barro.

De tempos a tempos surge um novo conjunto de harmonias desconhecidas.

Um dia são os campãoologos, no outro os copophones, mais tarde os tocadores de flauta sem instrumento e por fim os occarjalistas.

Muito podem as conquistas da paciencia e do engenho humano.

Sorocaba - D: Ypanema de 13 extrahimos as seguintes noticias:

FALLECIMENTO - Após uma longa enfermidade deu a alma ao creator, no dia 10, a sra. d. Ignacia Felicia dos Praseres, viuva do tenente Ignacio Monteiro de Noronha e Silva.

Era a filha de uma sra. cheia de virtudes e geralmente estimada nesta cidade.

Enviámos nossos pezaras a sua honrada familia.

QUEDA E MORTE - Em dias da semana passada, uma mulher residente em Santo Ant. nio da Cachoeira, querendo atravessar o Parahyba pela ponte de ferro, a já quando se achava no meio da mesma ponte, cahiu ao rio onde veio a afogar-se, não tendo apparecido o seu cadaver até esta data.

LIBERDADE - A exma. sra. d. Anna Maria de Seixas, residente na villa do Cruzeiro deste termo, concedeu liberdade no dia 3 do corrente, a seu escravo Luiz, mediante a quantia de 250\$000, que o mesmo havia depositado no juizo de orphãos desta cidade para o referido fim.

O acto que a exma. sra. d. Anna de Seixas acaba de praticar é digno de louvores e ojalá seja imitado por muitos.

Grande incendio - Um terrivel incendio acbha de se ver na cidade de S. Luiz (Missouri) nos Estados Unidos.

A' hora e meia da noite começou a lavar o fogo no Southern-hotel, que era uma das maiores hospedarias daquela cidade. O edificio occupava um quarteirão inteiro, tinha seis andares e accommodava 700 viajantes. O incendio principio no pavimento terço, de onde communicou-se, pelos ascensores, á aboboda central. Dez minutos depois era o sexto andar presa da liberdade.

Em poucos minutos ficaram os seis andares superiores cheios de fumaça, e as pessoas que nelles moravam tiveram de correr para as janellas. Tão intensa era ella em alguns quartos, que os bicos de gaz apagam-se, o que tornava ainda mais difficil o trabalho de salvação.

Com o auxilio de cordas conseguiu-se tirar do edificio em chammas certo numero de mulheres e de crianças. Mais de vinte pessoas precipitaram-se das janellas á rua, morrendo quasi todas, outras lograram salvar-se, descendo por lençóis amarrados uns aos outros.

Os moradores dos pavimentos mais baixos puderam pôr-se a salvo sem soffrer nada, porém muitos dos do cima morreram. A voz publica diz que houve mais de cem victimas. O consul allemão, dr. Gerlach, fracturou uma das pernas, saltando por uma janella.

Dos que escaparam ao desastre enlouqueceram muitos posteriormente.

Uma hora depois que começou a lavar o fogo estava em chammas todo o interior do edificio e desabavam o tecto e as paredes.

Calcula-se o prejuizo em cinco milhões de francos.

Passageiros para o Rio - Seguiram a bordo do vapor « Santa Maria », no dia 18 os seguintes:

Francisco Barbosa da Silva Leão - Antonio Americo Lisboa, sua senhora e sua escrava - Candido de Oliveira - Barão Schreiner e seu criado - Avelino Joppert - Alberto Dias de Carvalho - José Rodrigues da Motta - D. Anna Marques de Jesus e sua criada - João Ziveifel - José Carlos Nogueira - João Evangelista Rodrigues - Antonio J. Ribeiro Junior - escravo Benedicto do Comendador Nicoláo Vergueiro - Lourenço Franco da Rocha - Frei Antonio do Coração de Jesus - Luiz Dianque - Maurelli Luiz - Luiz Antonio Genova Junior - Antonio Maduro - Manuel Maduro - Manoel Ernesto da Conceição - Dr. Francisco Ernesto da Conceição - Antonio de Jesus - Francisco de Arruda Campos - Francisco Costabile - José Maria Ferreira Dias - Manoel Francisco Mendes - Joaquim Alexandrino Jos Santos - Manoel de Mattos - Conselheiro Albino J. Barbosa de Oliveira e sua senhora d. Isabel Barbosa de Oliveira - D. Luiza Barbosa Oliveira - D. Gertrudes Barbosa Oliveira, 6 escravos - Simão Silveira - João R. Leite - D. Carolina Romão - José dos Santos.

Passageiros do Rio - Vieram a 16, a bordo do vapor « Americas » o seguinte:

João Gonçalves Corvello e sua senhora - James R. Franco - João Araujo Lobo - José Peixoto da Motta e sua senhora - Protestado Dias Carneiro - Arthur de Martins - Alexandre Bracklavo - Antonio Gonçalves Valentim - J. de Toledo Malta - T. Strube - Joaquim dos Santos - Manoel Mosqueiro Monteiro - D. Barbara Strube - José Berthaud - José Maria de Pina - Domingos Gonçalves - André Dias - Samuel (liberto) - A. Maria Martins (liberta) - Abrillino a entregar a Moraes & C. - Antonio Igreja - Manoel Oureiros - Manoel Dias Guape - Antonio Francisco do Rego - Antonio Panesto Carvalho - José da Costa Carvalho, liberto - 5 imigrantes, Benedicto Chavertino.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

Santos, 16 de Maio de 1877

Café Devido á noticias de frouxidão no Rio de Janeiro, os compradores retiraram-se do nosso mercado que fecha apathico.

Entraram a 15 - 96,650 k. Desde 1 - 1,059,490 k. Existencia - 13,000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez 1177 saccas. Em igual periodo de 1876 - 1,631 saccas

Algodão:

Nada consta. Não houve entradas á 15 Desde 1.º - 7,780 k. Existencia - 1,400 fardos Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez 10 fardos de 50 kilos. Mesmo periodo 1876 - 35 fardos.

PAUTA DA ALFANDEGA E MESA DE RENDAS

Para a semana de 14 á 19 de Maio. Café bom . . . . . 568 rs. por kilo. « ucolha. . . . . 300 « « Algodão . . . . . 480 « «

RENDIMENTO DA ALFANDEGA

Maio 16: Rendimento da alfandega . . . . . 7:888\$974 De 1 a 15. . . . . 158:873\$335 188:502\$309

TELEGRAMMAS PARTICULARES

Rio, 18 de Maio. Vendas de café de hontem 1,204 t. Maior parte para a Europa. Mercado contínuo frouxo. Os commissarios recusam apresentar seus lotes á vend. Cotação de café de Santos: Em Havre ord. 98 a 99 p. Dia em Antuerpsa good ord. 49 1/2 ets. Algodão de Sorocaba ord. 70 l. no Havre. (Do Diario de Santos)

ANNUNCIOS

Grande e variado leilão

No dia 19 de Maio do corrente anno, ás 10 horas da manhã, e 4 da tarde do primeiro andar da casa da rua de Falcão n. 2

Constando de uma importantissima mobilia, medallão, em muito bom estado, e muitos trastes, fazendas, miudezas, ferragens, machinas, alguns objectos de prata e electro-plata, por conta de diversos senhores.

Nos seguintes annuncios se dará melhor idéa deste leilão. Ao meio dia em ponto será vendida uma besta de montaria, e bem assim arreios, etc. A' 10 horas da manhã e 4 da tarde

Um excellentissimo piano de meio armario, do bem conhecido e conceituado fabricante J. B. Cramer & C. de Londres, com 7 oitavas e 3 cordas, uma grande collecção de flores de secama, conchas etc. etc., fabricadas na provincia de Santa Catharina

Pejo leiloeiro Nóbrega de Almeida.

Grande Novidade E POR Preços Barattissimos Como sempre offerece a CASA DA LUA as verdadeiras pechinchas e novidades, e annuncia hoje Paletots de casimira fazenda superior e bonita para senhoras 16\$000 Comprem em quanto ha!!! 58 Rua de S. Bento 58

A'ELEGANCE PARISIENNE P. Lang & G. Worms Alfaiataria e Roupa Feita Neste novo e bem montado estabelecimento encontrar-se-ha um grande e variado sortimento de fazendas de todos os gostos e preços, assim como um HABIL CONTRA-MESTRE muito perito em côrtes de vestimentas. Os donos deste novo estabelecimento esperam merecer a confiança do respeitavel publico, dos seus amigos e conhecidos, fazendo elles todo o esforço para bem servir-os. 21 RUA DA IMPERATRIZ 21

Camille Barriere e Oliveira R Camille Barriere, Oliveira e C.ª Julgam cada dever esta cidade nem fóra della, mas se algum se julgar seu credor, queira apresentar suas contas até o dia 25 do corrente, que sendo legaes serão immediatamente pagas. 3-1 Monumento do Ypiranga Acha-se designado o dia 20 do corrente, pelo sr. presidente da commissão promotora do monumento, para a reunião da mesma, ao meio dia, no salão do theatro S. José, afim de se discutir e approvar o projecto do regimento. Convido por isso os membros de dita commissão para essa reunião. S. Paulo, 17 de Maio de 1877. Diogo de Mendonça Piuto Secretario da commissão. 3-1

Dôres de dentes Brancacciano Este infallivel e instantaneo curativo avançado e já sufficientemente conhecido das dôres de dentes, continúa se a vender nas seguintes casas: Em Santos, na typographia do Diario de Santos. Em Campinas, no Diario, e na pharmacia do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51. No Rio Claro, pharmacia do sr. dr. Evaristo Gautier rua do Commercio, 88. Em S. Paulo, na casa do autor, largo de S. Bento, 88, onde tambem se vende um excellentissimo alcoolado balsamico para fortificar as gengivas moles, como tambem para curar instantaneamente as dôres de dentes; preço 1\$000 rs. cada um dente; e sendo preciso ir ás casas dos enfermos 2\$000 rs. O pagamento não se effectuará se não se realizar a cura. O annunciante pôde ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite. Aos pobres cura-se gratis quatro dentes por dia. Largo de S. Bento n. 88 Roberto Brancacciano. 15-1

Aluga-se um bom escravo para todo o serrico; sem vicios, por 40\$000 rs. Para informaçoes nesta typographia. 4-1 Cão fila Na rua dos Estudantes n. 4 vende-se um, de um anno, raça apurada, bonita figura, proprio para charcara. 3-1 Vende-se dois cavallos mansos de sella, noves e bons. Para ver e tratar no largo do Riechuelo n. 38, desde ás 8 horas da manhã até o meio dia. 5-5

Interessante novidade Não ha mais cadeiras velhas! Na officina de José Maria Villaronga acha-se a venda tinta preparada para restaurar e palhinha de cadeiras e sophas, dando-lhe a côr e o brilho primitivo, e offerecendo ainda a vantagem de poder tornar-se limpa pela simples lavagem, e durar por longo espaço de tempo. Acha-se tambem á venda verniz de pincel que faz o effeito de de boneca para lustrar a madeira das cadeiras e de qualquer movel. Na mesma officina tambem se faz o trabalho dessa restauração de trastes pelo mencionado processo. Tudo por preços rasoveis. Rua do Ouvidor n. 4 A. 9

SOCIEDADE Auxiliadora do Progresso DA PROVINCIA DE S. PAULO Rogo-se aos srs. socios pagarem suas joias e mensalidades ao thesoureiro, abaixo assignado. F. A. Dutra Rodrigues. 10-10 FUGIO desta cidade no dia 5 do corrente do abaixo assignado o escravo Domingos, pardo, idade 21 annos, mais ou menos, bom prosa, cabellos penteados e com loquete, estatura regular, cheio de corpo, boa dentadura, tem um signal no rosto, e o braço direito é um pouco torto, proveniente de uma queda; não tem barba alguma; quem o apprehender ou dêr noticia certa á rua da Consolação n. 23, será bem gratificado. S. Paulo 12 de Maio de 1877. Euticiano Gomes Guimarães. 5-5

Armazem Central DE papeis de forrar casas por atacado e a varejo Acaba de chegar a este armazem, das melhores fabricas d'Europa, um grande sortimento de riquissimos papeis dourados, envernizados, de todos os fingimentos, assentados e matizados, e tudo que pertence a este ramo, como columnas, estatuas, medallhões, etc., tudo mais barato do que em outra parte, e 25 % menos que na corte. RUA DIREITA N. 17 S. Paulo. 6-2 Barbeiro Antonio Lopes Pinto, participe aos seus amigos e frequentes que mudou a sua loja de barbeiro que tinha no largo do Mercado Novo n. 63 A, para o paeo do Colégio n. 6, onde tem um completo sortimento de bixas Hamburguezas, chegadas do Rio de Janeiro, que vende applica por preços summamente rasoveis. S. Paulo, 15 de Maio de 1877. 3-3

Armazem de papeis pintados

por atacado e a varejo

S. Paulo—rua Direita n. 12

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de papeis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, e vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama a atenção dos srs. donos e mestres d'obra desta provincia.

Milho

Chegu grande porção a casa de S. BEAVER & C. 15-Rua de S. Bento—15

Drs. Carlos F. Koth e Filho

Doutores em medicina e cirurgia Norte-Americanos

residentes na corte á rua da Quitanda n. 51 e agora de passagem nesta capital, moradores no hotel da Europa rua da Imperatriz, S. Paulo

Uma longa experiencia theorica e pratica de mais de 30 annos na Europa e America, onde o dr. Koth operou milhares de curas não só nas enfermidades especificas da bocca, mas em muitas outras, cuja origem principal provém de uma má dentadura, asseguram ás pessoas que fizem a honra de o consultar uma cura tão rapida, como radical, devendo não perder tempo, visto que a demora do dr. Koth nesta capital será curta, tendo de partir breve para Santos e para a corte a pedido de muitas illustres familias

Coloca dentes artificiaes, que imitam perfeitamente os naturaes, e os preços tanto das consultas, como dos trabalhos mechanicos serão módicos, convencionees e ao alcance de todas as fortunas, ainda as mais modestas.

D. Rosa Ferreira de Oliveira e seus filhos mandam rezar no dia 19 do corrente, ás 7 horas na Sé Cathedral, uma missa do 30.º dia em suffragio da alma de seu marido e pae Antonio José de Oliveira, convidam a assistirem a esse acto religioso, aos seus amigos e os do finado, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos. S. Paulo, 16 de Maio de 1877.

Novo

Restaurant Francez

Este novo e bem montado estabelecimento, acha-se nas condições de bem servir ao Respeitavel Publico, tanto desta capital como do interior, tendo para isto um perito cozinheiro francez; as comidas são feitas com acieo e promptidão. Na mesma casa recebe-se pensio vistes por mez e manda-se comida para fóra. Vende-se vinho Bordeaux de quartol; em duzias, trazendo os freguezes as garrafas; o preço não desagrada.

A proprietaria M. me Viava Rogé

Rua do Commercio n. 36 (sobrado)

Club Therpsichoreense

De ordem do sr. presidente, previno a todos os srs. socios, que o primeiro ensaio de damas, terá lugar sabbado 19 do corrente, para o qual os convido e suas ermas familias. S. Paulo 17 do Maio de 1877.

O secretario J. Kuar

A LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham se habilitados a offerecer as

AFAMADAS MACINAS

LIDGERWOOD

De beneficia: café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Table listing various machinery items like 'Machina n. 10', 'Descascador n. 7', 'Ventilador dobrado', etc., with their respective prices.

Agentes geraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.

Formicida do dr. Capanema

Remedio infallivel para extincção da formiga sauba.

Grande redução no preço

que será daqui em diante 15.000 por lata de 5 litros. Não se póde vender menos de 1 caixa com 2 latas.

Unico deposito nesta provincia, casa de M. P. da Silva Bruhns.

30 Rua Direita 30

S. PAULO

25-16

DENTISTA

4 Rua Direita 4

O dr. Bento Guimarães cirurgião dentiste formado e approved plenam. nte pela facultade de medicina do Rio de Janeiro, colloca dentaduras de 1 até 28 dentes pelos systemas mais perfeitos. Chumba dentes com ouro, marfim, platina, etc. etc.

Extirpa dentes em dor (com aparelho de Anestesia). Trata de todas as doenças da bocca. Tem elixir e pós especiaes para limpar e conservar os dentes. Sua longa pratica e esmero é sufficiente para garantir seu trabalho

Póde ser procurado a todas as horas no seu gabinete, N.B.—Aceita chamados para qualquer parte da provincia. Preços módicos.

Importante tinturaria Franceza

A VAPOR

30-Rua da Imperatriz-30

Tinge-se de quaisquer côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, rosa, green, magenta, roxo, violeta, azultona, verde, amarello, ouro, azul, azul ferrrete, azul marino, aurora, perola, alecrim etc. etc., emfim tudo que pertence a arte da tinturaria.

Tira-se nodas e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egreja, tapetes de salão etc. Aprumta-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO.—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente nenh um na provincia, nem na capital.

O proprietario—J. M. Ginoyer. 6

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se tão sómente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-10

Alugam-se

algumas salas em um sobrado collocado n'uma das melhores ruas da cidade. propria para escriptorio ou meças solteiras.

Para informações nesta typographia. 8

Moleque

Quer-se alugar um, para serviços domesticos, na rua de Santa Theresza, sobrado no canto da rua da Esperança. 6-5

O BERI-BERI

NA Provincia de S. Paulo

Pelo Dr. Betoldi Vende-se na Livraria Guzman. 30-16



Mathens de Oliveira pede ás pessoas que têm mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promptos.

O annunciante continúa a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras, de diversos gostos, e para todos os preços. 30-5

Chá, cêra, rapé, sementes, fogos da China e nacionaes

Vende-se por preços menores que em qualquer outra parte na casa commercial de

Paulo Antonio dos Santos Porto 138 B—RUA DO ROSARIO—138 B Rio de Janeiro. 30-19

ATENÇÃO

O callista francez Henrique Molina tendo que se ausentar desta capital por alguns dias avisa ao respeitavel publico que deixa o deposito da pomada extractiva em sua moradia

Rua da Boa-Vista n. 72

Avisa igualmente que sahindo de S. Paulo no dia 16 do corrente, dirige-se a Itá, Capivary, Piracicaba, Amparo, Limeira, Mogy-mirim e Bragança, demorando-se sómente tres dias em cada localidade. 5-3

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimarães

SABBADO, 19 DE MAIO DE 1877

Grande e surprehendente Espectaculo!

Terá lugar a primeira representação do apparatuso drama historico em um prologo e 4 actos, de origem e costumes da marinha franceza, intitulado:

Naufragio da Fragata MEDUZA

Personagens do prologo

Table listing characters for the prologue, including Capitão de mar e guerra, Tenente graduado, etc., and their respective actors.

Uma menina de 5 annos

Personagens do drama

Table listing characters for the drama, including Capitão da fragata Medusa, Tenente Pedro, etc., and their respective actors.

A acção passa-se:

- O prologo, em alto mar, na camera do conselho de um brigado de guerra inglez.
O 1.º acto—na estalagem da tia Geneviva, em Rochefort.
O 2.º acto—em casa da mesma, vendo-se ao fundo a Medusa no estaleiro.
O 3.º acto—A borda da fragata Medusa, em alto mar.
O 4.º acto—Em uma jangada vogante (scena esplendida!)

Epoea

O prologo—em 1799. O drama—em 1814

Denominação dos actos

- Prologo—Viva a França!
1.º Acto—A vingança!
2.º Acto—A intriga!
3.º Acto—O naufragio!
4.º Acto—Os naufragos e a tome!

O scenario do ultimo acto é pintado a espricho pelo habil scenographo

Sr. Huascar de Vergara

A empreza, confiada no bom acolhimento que at hoje tem recebido do respeitavel publico desta capital, offerece a empregar e a dispendiosa representação desta peça.
Por ordem da muito digna autoridade que preside aos espectaculos, todas as representações desta companhia começarão

A's 8 horas em ponto.

Typ. do Correio Paulistano